



PAULO BRANCO APRESENTA

JERÓNIMO

NUNO Lopes ISABEL **ABREU** JOÃO PEDRO VAZ GONÇALO
WADDINGTON

LEONOR VASCONCELOS

REMAINS OF THE WIND • TRACES

RESTOS DO VENTO

UM FILME DE TIAGO GUEDES

SINOPSE

Uma tradição pagã numa vila do interior de Portugal deixa traços dolorosos num grupo de jovens adolescentes. 25 anos depois, ao reencontrarem-se, o passado ressurge e a tragédia instala-se.





NOTA DE INTENÇÕES

Desde sempre me questionei sobre as razões da violência entre as pessoas. Hoje mais do que nunca essa pergunta permanece sem respostas possíveis ou tangíveis. Vivemos numa sociedade que avança no tempo mas que não evolui, come-se a si própria, cada vez mais afastada da natureza a produzir em excesso apenas com o fim do lucro. Uma sociedade que se esquece daqueles que por uma razão ou outra ficam para trás, daqueles que não conseguem acompanhar, ou que escolhem não o fazer.

Este filme nasce da vontade de reflectir sobre a violência exercida pelos mais

fortes sobre os mais fracos, essa ilusão de poder que nos inunda em todos os aspectos da sociedade. Reflectir sobre a perda da inocência, onde ocorre e por que razões.

E talvez a maior de todas as vontades fosse reflectir sobre o medo, e sobre como ele nos condiciona, como nos transforma e distorce a realidade.

O pano de fundo deste filme é o confronto entre a nobreza fundamental do ser humano e aquilo que chamamos de maldade humana, muitas vezes nascida do medo, daquilo que se estranha, desconhece ou ignora. Um

confronto ancestral que a sociedade camufla, esconde, e que não tem a noção ou o conhecimento ou a cultura para o conseguir erradicar.

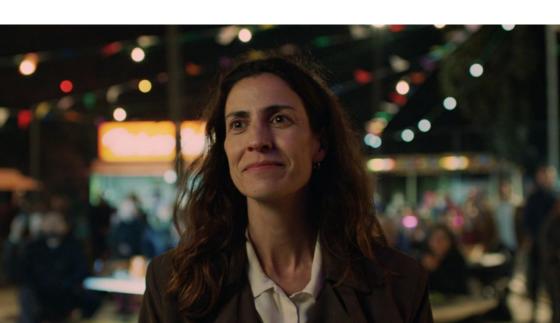
Daí nasceu a necessidade de reflectir sobre os rituais de passagem (aqui representado através de uma tradição semi-pagã ancestral), quase sempre ligados a manifestações violentas e misóginas que tentam de alguma forma simbolizar essa "separação" extrema onde se abandona um estatuto social para se adquirir um outro.

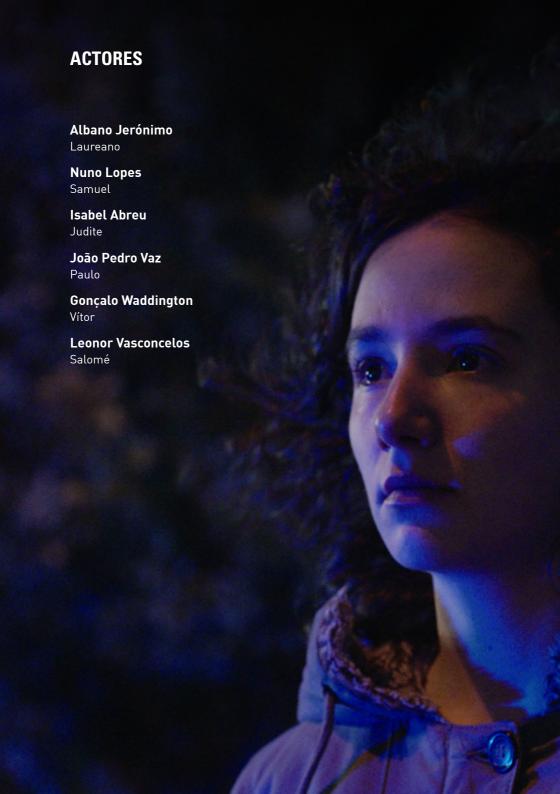
A necessidade de pertencer a um grupo, a vontade de ser aceite por aqueles que consideramos mais fortes, assim como a vontade e a necessidade de humilhar os mais fracos, são infelizmente traços ainda demasiado actuais e certas tradições, não apenas de rituais antigos, parecem querer legitimar a forma como os grupos exercem o seu poder e

violência sobre os outros. Veja-se todo o tipo de praxes existentes nas mais diversas formas.

Uma comunidade que esconde os crimes do seu passado, que não os examina e não se retrata, será incapaz de prevenir as violências futuras. Viverá assombrada sempre. É a sombra que chega antes do corpo. É a antecipação do que poderá acontecer. Há culpados, vitimas e carrascos, mas não há justiça. Há medo. Um medo que muda as percepções e faz ver o mundo através da sua lente distorcida. Um medo do que é estranho e desconhecido e que promove a injustiça e a violência que caracterizam o nosso mundo. Não há moral, porque não há espaço para ela. Só há tragédia. E medo.

Tiago Guedes





TIAGO GUEDES

(Porto, 1972)

Filmografia seleccionada:

Restos do Vento, 2022 Festival de Cannes 2022 - Selecção Oficial — Special Screenings 46ª Mostra de São Paulo

A Herdade, 2019 Festival de Veneza – Selecção Oficial - Em Competição

TIFF - Toronto International Film Festival - Special Presentations

Tristeza e Alegria na Vida das Girafas, 2019

Guadalajara Internacional Film Festival – Selecção Oficial - Competição Ibero-América Mostra de São Paulo – Selecção Oficial

Entre os Dedos, 2008 (co-realizado com Frederico Serra)
Festival de San Sebastián – Selecção Oficial - Competição "Zabaltegi-Tabakalera"
Festival de Cartagena das Índias – Prémio de Melhor Primeira Obra e Prémio de Melhor Actor
Festival de Turim – Prémio Ciputti de Melhor Filme
Mostra de São Paulo – Selecção Oficial

Coisa Ruim, 2006 (2006 - co-realizado com Frederico Serra) Festival de Sitges - Selecção Oficial - Em Competição Busan Film Festival - Selecção Oficial



TIAGO RODRIGUES

(Lisboa, 1977)



Biografia seleccionada:

Actor, encenador, dramaturgo e argumentista (para cinema e televisão). É o novo director do Festival de Avignon, o primeiro não-francês a ser nomeado para o cargo. Foi, de 2015 a 2021, o director artístico do Teatro Nacional D. Maria II, em Lisboa. Em 2019 foi galardoado com o Prémio Pessoa.

Criou mais de 30 peças, representadas em cerca de 20 países, das quais destacamos:

Dans la mesure de l'impossible, 2022

Comédie de Genève

La Cerisaie, 2021

Anton Tchekov; a sua encenação mais recente, com Isabelle Huppert, que abriu a edição de 2021 do Festival de Avignon

Catarina e a Beleza de Matar Fascistas. 2020

Sopro, 2017

Ifigénia, Agamemnon e Electra, 2015 Eurípedes, Ésquilo e Sófocles

António e Cleópatra, 2014 William Shakespeare

Bovary, 2014 Gustave Flaubert

By Heart, 2014

Colaborou com Tiago Guedes nos filmes Tristeza e Alegria na Vida das Girafas (2019, a partir de uma criação sua levada ao palco uns anos antes) e Restos do Vento (2022).



EQUIPA

Realização **Tiago Guedes**

riago Gueues

Argumento

Tiago Rodrigues, Tiago Guedes

Argumento

Mark Bliss ACK

Montagem

Marcos Castiel BFE

Directora de arte

Isabel Branco

Figurinos

Isabel Carmona

Director de som

Pierre Tucat

Montagem de som e misturas

Pedro Góis

Produtora delegada

Mariana Marta Branco

Produtora executiva

Ana Pinhão Moura

Produtor

Paulo Branco



Uma produção **Leopardo Filmes** e Alfama Films Production Em co-produção com **ARTE France Cinéma** Rádio e Televisão de Portugal e APM Produções

Com o apoio financeiro de Instituto do Cinema e do Audiovisual Fundo de Apoio ao Turismo e ao Cinema **ARTE France** e **CMTV**

E com o apoio de Câmara Municipal de Penamacor e Junta de Freguesia de Meimão



















CONTACTO

Paulo Branco

Produtor paulob@leopardofilmes.com M. +351 917 223 331

